



PROPOSTA DE SENSIBILIZAÇÃO:IMPACTOS AMBIENTAIS NAS MARGENS DO CÓRREGO "MURTINHO"EM NOVA XAVANTINA - MT

Ana Jaciela Goeller

UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso, BR 158, Km 148, Campus de Nova Xavantina, Brasil.

INTRODUÇÃO

A sobrevivência e o bem estar da sociedade humana são totalmente dependentes da biosfera, uma fina camada de ar, água e solo que rodeia o globo terrestre e na qual a vida está concentrada. A disponibilidade destes bens e serviços necessários a manutenção da vida é controlada e sustentada por processos ecológicos que estão operando em ecossistemas naturais (De Groot apud Pires, 1995). Assim, Ribeiro e Walter (2001), afirmam que um ecossistema compreende a comunidade biota e o seu meio físico. Como as comunidades podem ser definidas em diversos tamanhos, pode - se inferir que há diferentes ecossistemas nos ambientes ribeirinhos.

A bacia do Rio Tocantins apresenta grande área na Região Centro - Oeste, desde as margens do Rio Araguaia e Tocantins até sua confluência, na divisa dos estados de Goiás, Maranhão e Pará (ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica). À margem direita do Rio Araguaia tem - se o afluente Rio Manso, que nasce na parte Sul da Serra, a 90 Km a leste de Cuiabá (Marimon,1998).

Assim, no que diz respeito a preservação dos corpos d'água e integridades das bacias hidrográficas, tem-se que qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, possam afetar a saúde, a segurança e o bem estar da população; as atividades sociais e econômicas; a biota; as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente; a qualidade dos recursos ambientais (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2000).

Devido a essas análises, foi proposto um estudo sobre os processos de degradação no Córrego "Murtinho" e a partir deste propor medidas de recuperação do ambiente que compõe o córrego, bem como sensibilizar os moradores do local sobre a importância e conservação da mata ciliar e outros recursos oferecidos por esta micro - bacia.

OBJETIVOS

O trabalho objetivou contribuir com a conservação ambi-

ental do Córrego "Murtinho", em Nova Xavantina - MT, através da verificação dos processos de degradação e fatores ecológicos envolvidos. Mais especificamente, verificar o comprometimento da situação ecológica desse ambiente e sensibilizar os moradores, quanto à sua preservação, além de apontar propostas para se recuperar a área em estudo.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado no Córrego "Murtinho", um dos afluentes da direita do Rio das Mortes, situado na zona rural de Nova Xavantina - MT. Foram realizadas vistorias na área desde sua nascente (S 14°44'46" e W 52°19'60") até sua Foz (S 14°39'43" e W 52°19'55"), a fim de se verificar as características físicas do local e detectar os problemas relacionados a degradação e ecologia ambiental.

As observações feitas foram anotadas no caderno de campo e registradas com fotos. Além disso, com o GPS foram anotadas as coordenadas dos principais trechos analisados. Durante a visita ao local, aplicou - se um questionário junto aos moradores para coletar dados sócio demográficos e sócio - ambientais sobre o córrego e a problemática existente. O questionário foi aplicado através de uma conversa informal, com a finalidade de realizar o trabalho de sensibilização junto a estes e propor formas de recuperação e conservação dos recursos naturais predominantes em cada propriedade.

RESULTADOS

Os resultados discutidos são provenientes das visitas ao local, da interpretação das fotografias e dos questionários. Entre os dados sócio demográficos obtidos a partir do questionário, temos que, ao todo são treze chácaras que se beneficiam com o córrego "Murtinho", em todas as chácaras visitadas residem famílias e a idade destes varia de 1 a 75 anos. Em sua maioria são famílias pequenas com no máximo cinco integrantes, e os residentes utilizam o espaço das chácaras para subsistência familiar, através do cultivo de roça e agropecuária, principalmente leite.

Com as informações sócio - ambientais, afirma - se que as propriedades tem entre 5 a 89 ha, e possuem benfeitorias, cisternas e energia elétrica, além disso, os chacareiros são moradores residentes a muitos anos nessas propriedades, com exceção de duas que são alugadas, sendo ocupadas a apenas um ano pelo morador atual.

Constatou - se pelas informações analisadas e observações, que o local se encontra bem degradado. Pode - se afirmar que o córrego "Murtinho", sempre foi de pequeno porte com pouca vazão de água (aumentando no período chuvoso). A situação desse ambiente é tão crítica que no período seco, parte do córrego seca restando algumas poças d'água, sendo suas condições conceituada pelos moradores, como regular e péssimas, ao considerar as alterações observadas ao longo do tempo. Nos locais onde não há mata ciliar, os moradores justificam a necessidade de acesso do gado ao córrego e que o ambiente se encontrava degradado ao adquirir a propriedade. Os principais fatores de degradação foram a pecuária e cultivo de hortas, atividades que dependem diretamente das águas do córrego.

Ao longo do percurso há duas realidades, uma parte onde há a presença da mata ciliar de certa forma preservada da ponte (S 14° 39'51" W 52° 19'53") córrego abaixo até a foz (S 14° 39'43" e W 52° 19'55") e outra sem mata ciliar da ponte (S 14° 39'53" W 52° 19'50") córrego acima até a nascente (S 14° 44'46" e W 52° 19'60"). Então, em relação a vegetação há vários pontos de desmatamento, em alguns com supressão total da mata ciliar e há pontos com uma quantidade de vegetação natural e ainda outros com regeneração natural. Sobre a preservação das matas ciliar sabe - se que estas são protegidas pela lei 4.771 de 15.09.65, ou seja, o código florestal (BRASIL, 1965). Os moradores se dizem cientes que o córrego está degradado, mas em sua maioria não se consideram responsáveis pelos processos que afetam a integridade do mesmo, e segundo estes fazem o possível para conservar os recursos

Em relação ao solo foi constatado vários pontos com processos erosivos e árvores com raízes expostas devido à falta de solo conservado. Além do assoreamento e sedimentos em suspensão, há intensas atividades em seu leito (pisoteio de animais/gado). Sobre o recurso água nota - se que na micro - bacia há intensa influência da população ribeirinha, o que acarreta aspectos negativos na qualidade e fluxo da água. Esse fator fica claro com a observação de "barragens" de contenção de água, construídas no leito do córrego, utilizadas para criatório de peixes e represamento de água para sugar com a bomba. Ocorre também a degradação das nascentes, onde há várias minas naturais, mas o ambiente e a vegetação não estão sendo mantidas, o que prejudica consideravelmente a manutenção do fluxo de água.

O levantamento no campo mostrou que há resquícios de vegetal original. No entanto, estas áreas estão em franca perturbação, o que pode no futuro próximo tornar a vegetação original completamente degradada ou até mesmo inexistente. Conforme Martins, Reatto e Correia (2001) uma série de fatores influenciam a qualidade da água presente em uma bacia hidrográfica. Os solos, geologia, vegetação e os usos humanos desses recursos contribuem de forma efetiva para a qualidade física, química e biológica de um corpo d'água. Dessa forma, para se desenvolver a restauração desse

ambiente é necessário o acompanhamento direto e o uso de estratégias adequadas. Assim, para recuperação dessa área são necessárias algumas ações como :

O isolamento da área através da construção de cercas que impeçam a entrada de gado, mas só como delimitação de pastagem de forma que os animais silvestres possam ter acesso ao ambiente. Em segundo passo, a retirada dos fatores de degradação, entre estes tem - se o gado, as plantações impróprias às margens do córrego, bem como as "barragens" construídas no seu leito. Torna - se necessário também fazer a eliminação seletiva das espécies competidoras, porém isso deve ser feito através da roçada manual das ervas daninhas e pastagens, pois área é de difícil mecanização, com topografia irregular e solo excessivamente úmido sujeito a erosão.

Por último deve - se fazer o enriquecimento com mudas ou sementes e a distribuição deve seguir a sucessão ecológica com inserção de mudas adequadas a cada ponto (pioneiras, intermediárias ou clímax). Pode - se recomendar como espécies com sucesso nesses ambientes o Pequi, palmeiras como o Babaçu, Murici e Goiabinha além de outras espécies que se adaptam a beira de córregos.

CONCLUSÃO

Com o trabalho realizado é possível inferir que o córrego "Murtinho" tem papel fundamental na atividade de subsistência dos moradores, mas as alterações ocorridas nos últimos anos são perceptíveis e refletem, principalmente, na manutenção e integridade dos fatores imprescindíveis nesse ecossistema.

Embora se perceba que há percepção dos moradores a respeito dos níveis de degradação ambiental em suas propriedades, os questionários e observações mostraram que a exploração dos recursos não está sendo realizada de forma a preservá - los, ou seja, as ações para resolução ou melhoria das condições ambientais não acontecem.

Portanto, o desrespeito às áreas de preservação está muito nítido, pois a falta de conscientização do homem tornou - se o principal destruidor da Mata ciliar e demais recursos desse córrego. Esse parecer sobre as degradações de pequenos córregos locais é de fundamental importância, visto que alterações nos ecossistemas dessas micro - bacias acabam influenciando na manutenção ecológica em escala regional, na composição das grandes bacias hidrográficas, uma vez que recebem fluxo de inúmeros córregos semelhantes ao "Murtinho".

REFERÊNCIAS

- ANEEL - Agência nacional de energia elétrica. **Bacia do Araguaia - Tocantins**. Disponível em < http://www.aneel.gov.br/area.cfm?id_area=106 > Acesso em 29 de Abril 2006.
- Brasil. **Código Florestal Brasileiro**. Lei nº 4.771/65 de 15 de setembro de 1965. Disponível em < <http://www.ibd.com.br/legislacao/codigoflorestal.htm> > Acesso em 15 de junho de 2006.

De Groot, R.S. Functions of nature. apud: PIRES, J.S.R. **Análise ambiental voltada ao planejamento e gerenciamento do ambiente rural**: abordagem metodológica aplicada ao município de Luiz Antonio - SP.:tese(Universidade Federal de São Carlos), 1995 . São Paulo, Disponível em: <http://www.lapa.ufscar.br/banco_de_teses/index.html > Acesso em: 28 de abril de 2006.

Marimon, B. S.. **Estrutura florística e etnobotânica de floresta monodominante no vale do Araguaia**. Dissertação (mestrado em botânica). Universidade de Brasília, Brasília –DF, 1998.

Martins, E. de S; Reatto, A.; Correia, J. R. Fatores ambientais que controlam as paisagens das matas de galeria no bioma Cerrado: exemplos e hipóteses. In: Ribeiro, J. F.; Fonseca, C. E. L. da; Silva, J. C. S. **Cerrado**: caracterização e recuperação de matas de galeria. Planaltina: Embrapa, 2001.

Ribeiro, J. F. & Walter, B. M. T.. As matas de galeria no contexto do bioma cerrado. In: Ribeiro, J. F.; Fonseca, C. E. L. da; Silva, J. C. S. **Cerrado**: caracterização e recuperação de matas de galeria. Planaltina: Embrapa, 2001.